

O pavilhão: um espaço para pensar.



Martin Heidegger na sua cabana na Floresta Negra

1. OBJECTIVOS

Este exercício introduz o tema do espaço. Trata-se de um exercício de carácter compositivo, com os seguintes objectivos:

1. Dominar os instrumentos do projecto
2. Adoptar uma observação crítica e ganhar a capacidade de análise arquitectónica
3. Adquirir as bases metodológicas do projecto de arquitectura
4. Ser capaz de comunicar um projecto



Sofia de Mello Breyner Adresen em Sintra

2. TEMA

O tema de um espaço de recolhimento para o trabalho e o pensamento tem uma longa tradição na arquitectura, da qual poderemos citar a título de exemplo o Cabanon de Le Corbusier, o atelier de Melnikov ou a cabana de Heidegger.

O que se pretende com este exercício, de natureza individual, é que cada aluno proponha a construção de um pavilhão, destinado ao recolhimento e ao trabalho. Um espaço para pensar.

Este objecto arquitectónico deverá ser considerado como uma extensão da casa estudada no exercício anterior, podendo estabelecer com ela uma relação à distância, de contiguidade ou de intersecção.

Na sua conceptualização, deverão ser consideradas as qualidades arquitectónicas do objecto, tanto no que se refere à sua relação com o contexto, como as especificidades do seu espaço interior ou a matéria que o constitui.

Para esse efeito, os aspectos teóricos suscitados na análise crítica das casas, nomeadamente sistemas de transição, escala, organização, luz e matéria, deverão ser de novo chamados para incorporarem o processo de concepção.



Le Corbusier em Cap Martin

3. PROGRAMA

O pavilhão deverá ser concebido de forma a proporcionar a um sujeito um lugar de recolhimento, trabalho e reflexão, e ainda condições modestas para repouso e higiene, se necessário, conferindo alguma autonomia a esta construção.

A área e volumetria da construção, que não se especificam, deverão levar em consideração as características específicas da casa e lugar com que se relaciona, cujo protagonismo se deverá preservar.

4. PRAZO

02.02.2021

5. DOCUMENTOS A APRESENTAR

Maquetes e desenhos em projecções ortogonais à escala 1:20, e 1/10 e/ou 1:5.

Nota: colocar na *BOX* da turma fotografias das maquetas, sobre fundo branco, até às 24:00 do dia 01.02.2020. Os títulos dos ficheiros devem obedecer à seguinte descrição: PRIMEIRO E ÚLTIMO NOME_FOTOGRAFIA 1, PRIMEIRO E ÚLTIMO NOME_FOTOGRAFIA 2

6. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- ÁBALOS, Iñaki, *A Boa-Vida. Visita guiada às casas da modernidade* – Barcelona, Editorial Gustavo Gili, AS, 2003
- BAEZA, Alberto Campo, *Pensar com as mãos*, Lisboa, Ed. Caleidoscópio, 2011
- BAEZA, Alberto Campo, *A ideia construída*, Lisboa, Ed. Caleidoscópio, 2018
- HALL, Edward T., *A linguagem silenciosa*. Lisboa, Editorial Relógio D'Água 1994.
- HERTZBERGER, Herman. *Lições de Arquitectura*. S. Paulo, Editorial Martins Fontes, 1999.
- KHAN, Louis; LERUP, Lars; BELL, Michael. *Conversas com estudantes*. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 2003.
- LE CORBUSIER, *O Modulor*. Lisboa: Orfeu Negro, 2010
- LE CORBUSIER, *Por uma arquitectura*. Ed. Diversos, 2000
- PALLASMAA, Juhani, *Essências*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, SL, 2018
- PALLASMAA, Juhani, *Habitar*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, SL, 2017
- RYBCZYNSKI, Witold. *Home - A Short History of an Idea*. New York. Penguin Books. 1987
- SHARR, Adam. *La cabaña de Heidegger. Um espacio para pensar*. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 2008
- TANIZAKI, Junichiro. *O Elogio da Sombra*. Lisboa, Editorial Relógio D'Água 1999
- UNWIN, Simon. *Analysing Architecture*. New York, Ed. Routledge, 2014.
- VIEIRA, Álvaro Siza, *Imaginar a Evidência*, Lisboa, Edições 70, 1998
- ZUMTHOR, Peter, *Atmosferas*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, 2006
- ZUMTHOR, Peter, *Pensar a Arquitectura*, Barcelona, Editora Gustavo Gili, 2009